

Pombal Paraíba - PB

Histórico

Segundo o “Dicionário Corográfico da Paraíba”, de Coriolano de Medeiros, as terras que hoje constituem o Município de Pombal estavam compreendidas na área habitada por várias tribos da família cariri. A hostilidade desses indígenas impediu por muito tempo a colonização da região. Só por volta de 1696, quando Manoel Soares de Albergaria era governador da Capitania, o bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo conseguiu dominar os nativos depois de muitos combates, estabelecendo na margem direita do rio Piancó um núcleo colonial, que denominou Aldeia de Piranhas.

Em 1701, ao que se presume, construiu-se uma capela tôska, de taipa e palha, onde um franciscano realizava os ofícios religiosos e catequizava os índios.

Ameaçados de total extermínio em 1719, por mais de 2.000 índios confederados, fizeram os colonos um voto a Nossa Senhora do Bom Sucesso, prometendo construir uma igreja com instalações mais adequadas do que a primitiva capela, além de adotarem a Virgem como padroeira do arraial. Animados por um grande fervor religioso, atiraram-se à luta, conseguindo rechaçar o inimigo numericamente superior.

Em cumprimento à promessa, trataram os colonos de erigir a nova igreja, sendo lavrada escritura para esse fim em 24 de fevereiro de 1721, pelo escrivão Alvaro de Oliveira. Por essa escritura obrigava-se o pedreiro Simão Barbosa Moreira a construir o templo prometido em três anos, pelo preço total de 600 mil réis, pagável em parcelas de 200 mil réis. A administração da obra teria ficado a cargo da confraria religiosa (essa informação é contestada pelos que afirmam ter sido a Irmandade do Rosário criada em época posterior a Oliveira Ledo).

A Carta Régia de 22 de julho de 1766 elevou o arraial a Vila, com o nome de Pombal, em homenagem ao então ministro de D. José, ocorrendo sua instalação a 4 de maio de 1772. Por essa época, afirma ainda Coriolano de Medeiros, a jurisdição de Pombal estendia-se por todo o alto sertão paraibano, pelo Seridó e Patu, da Capitania do Rio Grande do Norte. Com referência ao assunto, assim se expressou João de Lira Tavares, em seu livro *A Paraíba*, citando Pizarro: “Sendo anteriormente assento de um julgado, foi esta povoação ereta em vila, a 4 de maio de 1772, pelo Ouvidor Geral da Comarca, José Januário de Carvalho executando a ordem do governador e Capitão General de Pernambuco, Manuel da Cunha Menezes, Conde de Vila Flor, que, para esse efeito, se achava autorizado pela Carta Régia já referida, de 22 de julho de 1766. Foi instalada a 3 de maio de 1772.” Diverge, portanto, de Coriolano de Medeiros, no que se refere à data de instalação.

Gentílico: pombalense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pombal, pela de 15-10-1827.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Pombal, pela lei provincial nº 68, de 21-07-1862.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 4 distritos: Pombal, Lagoa, Malta, e Paulista.

Pelo decreto-lei nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Lagoa passou a denominar-se Nhandu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município aparece constituído de 4 distritos: Pombal, Malta, Nhandu ex-Lagoa e Paulista.

Pelo decreto-lei nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Paulista passou a denominar-se Piranha.

Pelo decreto-lei nº 215, de 19-12-1948, o distrito de Nhandu volta a denominar-se Lagoa.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município aparece constituído de 4 distritos: Pombal, Lagoa ex-Nhandu, Malta e Paulista ex-Piranha.

Pela lei estadual nº 318, de 07-01-1949, o distrito de Piranha volta a denominar-se Paulista. Sob a mesma lei é criado o distrito de Várzea Comprido e anexado ao município de Pombal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Pombal, Lagoa, Malta, Paulista ex-Piranha e Várzea Comprida..

Pela lei estadual nº 985, de 09-12-1953, desmembra do município de Pombal o distrito de Malta. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Pombal, Lagoa, Paulista e Várzea Comprida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2663, de 22-12-1961, desmembra do município de Pombal o distrito de Lagoa. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2666, de 22-12-1961, desmembra do município de Pombal o distrito de Paulista. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2775, de 18-01-1963, é criado o distrito de Cajazeirinhas e anexado ao município de Pombal.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Pombal, Cajazeirinha e Várzea Comprida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 5898, de 29-04-1994, desmembra do município de Pombal o distrito de Cajazeirinhas. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Pombal e Várzea Comprida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007